


	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: akgmclfx <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 30/06/2020 Moção de aplausos nº 557/2020 Protocolo nº 4482/2020</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Nininho</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

À Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Ondanir Bortolini - Nininho, vem manifestar o reconhecimento público, e parabenizar o Município de Campo Verde - MT, por seu aniversário.

Nesta data especial de 04 de julho de 2020, em que comemora 32 anos de aniversário do Município de Campo Verde - MT, expresso as minhas sinceras congratulações a população deste importante Município do Estado de Mato Grosso.

## JUSTIFICATIVA

Campo Verde recebeu status de município pela lei estadual nº 5314 de 4 de julho de 1988, com território desmembrado dos municípios de Cuiabá e Dom Aquino. As primeiras famílias a se estabelecerem na região que hoje forma o município de Campo Verde foram os Borges e os Fernandes.

A região onde está localizado o município de Campo Verde começou a ser povoada a partir do século XVIII, com a chegada dos primeiros colonizadores vindos de Minas Gerais. Em 1886, as famílias Borges e Fernandes, lideradas por Diogo Borges e José Camilo Fernandes, se instalaram na fazenda que ficou conhecida como Buriti dos Borges.

Em 1896, sob o comando do major Gomes Carneiro, que tinha como seu ajudante de ordens o futuro marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, foi inaugurada na comunidade de Capim Branco a estação telegráfica Coronel Ponce que, desativada na década de 1950, acabou destruída pela ação do tempo e do homem.

Em 2009 foi inaugurada uma réplica do prédio, construída para abrigar o Museu da História de Campo Verde, e que conta com um acervo formado por utensílios e fotos do período da colonização.

Os sulistas, por praticamente um século a região viveu um período de estagnação, sem nenhuma atividade



econômica importante. A agricultura e a pecuária eram praticadas apenas para a subsistência dos moradores. Esse cenário só começou a mudar a partir da metade da década de 1960, quando migrantes vindos do Sul do Brasil se instalaram nas proximidades do entroncamento das rodovias BR-070 com a MT-140, onde um goiano conhecido por “Duca”, tinha um pequeno comércio.

A chegada dos colonizadores gaúchos deu um novo impulso ao cerrado, até então inóspito e improdutivo., e determinados a realizarem o sonho de uma vida melhor nas novas terras, os novos moradores deram início ao cultivo do arroz de sequeiro.

Em 1974, Otávio Eckert instalou um posto de combustível na junção da BR-070 com a MT-140 e, em 1984, lançou o loteamento Campo Real. Anos antes, mais precisamente em 1979, Júlio Pavlak havia criado o Loteamento Jupiara com o objetivo de implantar no local uma nova cidade. O projeto não alcançou o sucesso esperado e foi abandonado.

Com tecnologia adequada, o solo do cerrado tornou-se extremamente produtivo. Com os bons resultados obtidos no campo veio o crescimento populacional e, em 1988, o distrito de “Posto Paraná”, como o lugar passou a ser chamado, foi desmembrado de Dom Aquino, dando origem ao município de Campo Verde.

A emancipação se deu em 4 de julho, através da Lei número 5.314, de autoria do deputado estadual Moisés Feltrin e sancionada pelo governador Carlos Bezerra. O nome Campo Verde foi escolhido após um plebiscito entre os moradores e faz referência às extensas plantações de soja que tomam conta da paisagem no período da safra da leguminosa.

Apresento a Proposição Legislativa, e solicitação de apoio aos Nobres Pares, para acolhida e merecida aprovação.

Parabéns Campo Verde - MT pelos seus 32 anos..

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 30 de Junho de 2020

**Nininho**  
Deputado Estadual